

A urna de D. Pedro I já está nos Campos Eliseos

A Marcha Funebre, Chopin, executada pela banda da Polícia Militar, em meio a muito silêncio das seis mil pessoas que se comprimiam em frente ao Palácio dos Campos Eliseos, foi o ponto alto da chegada da urna mortuária com os despojos do imperador D. Pedro I à Capital, onde foi recebida pelo governador Laudo Natel, pelo prefeito Figueiredo Ferraz e pelo comandante da 2.ª Região Militar, general Fernando Belfort Bethlehem.

Procedente Pindamonhangaba, onde saiu às 8h30, o trem especial que conduzia os despojos Dom Pedro chegou a São Paulo às 11h30 - com meia hora de atraso - parando na estação da Luz. A urna trazida pelo vice-governador Antonio Rodrigues Filho e pelo secretário da Fazenda, Carlos Antonio Rocca, foi colocada, envolta na bandeira imperial, em um carro-tanque do Exército, por oito soldados representantes das três Armas e, em seguida, coberta flores.

O PERCURSO

Alguns minutos após a chegada que não teve discursos, os despojos Imperador iniciaram o percurso com destino ao Palácio dos Campos Eliseos, escoltados por mais 100 membros dos Dragões da Independência e por vários jipes militares. A urna 280 quilos feita Jacarandá com detalhes prata, após passar pelo pontilhão da Luz, atravessou parte da avenida Duque de Caxias, para entrar na praça Princesa Isabel e seguir para o Palácio dos Campos Eliseos, na avenida Rio Branco, completamente reformado pela Secretaria Cultura, Esportes e Turismo Estado, para a solenidade.

A multidão seis mil pessoas colocadas ao longo o percurso era composta em sua grande maioria colegas que acenavam com rosas coloridas a passagem dos despojos, enquanto popular se agitavam bandeiras Brasil, Portugal e Estado São Paulo.

Trinta minutos após sua chegada à Estação da Luz a urna com os restos mortais Imperador chegava ao Palácio dos Campos Eliseos, onde a esperavam lanceiros Regimento 9 Julho, batalhões da Polícia Militar e soldados e oficiais Exército, além grande numero populares e colegas.

MARCHEA FUNEBRE

A solenidade, simples, teve aspectos profunda emoção, principalmente por causa grande silêncio guardado por todos os que a presenciavam. Ao chegar ao Palácio dos Campos Eliseos, ouviu-se um toque silêncio que antecedeu a execução dos hinos nacionais Brasil e Portugal pela banda da Polícia Militar, em uniforme gala. Em seguida, foram retiradas as flores e a bandeira imperial que envolvia a urna mortuária Imperador. As 12h00, os oito soldados representantes das Armas Nacionais começaram a deslocar o esquife com os restos mortais, e cima carro-tanque, com destino ao interior Palácio.

Neste momento, a banda da Polícia Militar quebrou o silêncio da multidão para executar a Marcha Funebre, Chopin, enquanto os soldados transportavam os restos mortais para a eça instalada no atrio Palácio dos Campos Eliseos, onde eram aguardados pelo governador Laudo Natel, pelo prefeito Figueiredo Ferraz, pelo comandante da 2.ª Região Militar, general Fernando Belfort Bethlehem, pelo comandante Distrito Naval, Sílvio Magalhães Figueiredo, e pelo sr. Pedro Magalhães Padilha, presidente da Comissão Estadual dos Festejos Sesquicentário.

Após a Marcha Funebre, acompanhada com atenução pelos presentes e com a urna já no interior Palácio, o coral da Polícia Militar entoou o Hino da Independência, enquanto os sinos da igreja Sagrado Coração Jesus, das proximidades, começaram a repicar.

EM VIGILIA

Os despojos Imperador Pedro I ficarão em vigília permanente dia 6, quando então serão transportados para a cripta Monumento Ipiranga, onde ficarão definitivamente.

Ontem, logo após o governador Laudo Natel e as demais autoridades civis e militares terem prestado suas homenagens aos despojos Dom Pedro I, a urna foi visitada por 400 representantes de lojas maçônicas da cidade. No atrio Palácio os restos Imperador Dom Pedro I permaneceram, desde ontem, sob os cuidados da Secretaria Cultura Esportes e Turismo Estado, embora guardados dia e noite por quatro membros dos Dragões da Independência.

Pindamonhangaba diz adeus ao Imperador

"Os brasileiros São Paulo serão dignos privilégio que lhes é deferido neste momento" - afirmou o governador Laudo Natel em recibo em Pindamonhangaba, a urna mortuária D. Pedro, das mãos general Antonio Jorge Correa, presidente da Comissão Executiva Central dos festejos pelo Sesquicentenario da Independência. Eram 18h10 quando ela foi colocada sobre a eça diante da Igreja São José. Após os Hinos Nacionais Brasileiro e Português, o governador afirmou:

"Sintonizando os sentimentos de toda a Nação, saberemos venerar esta reliquia em que não encontraremos apenas motivos para exaltar um passado que nos orgulha. Dela retiraremos - acrescentou - acima tudo, a inspiração para completar a obra emancipada que, iniciada há 150 anos, tem nos esforços atuais - a favor pleno desenvolvimento econômico com justiça social - o necessário e indispensável coroamento".

DIANTE DA IGREJA

O governador Laudo Natel foi recebido pelo general Antonio Augusto José Presgrave, comandante da 2ª Divisão Exército, que representou o general Humberto Souza Mello, comandante II Exército. No palanque, enquanto a urna seguia em cortejo à estação até diante da Igreja, estavam ainda os srs. Antonio Rodrigues Filho vice-governador Estado; Henri Aídar, chefe da Casa Civil; Pedro Magalhães Padilha, presidente da Comissão Estadual dos Festejos; o general Luiz Dantas Mendonça, comandante da 12ª Brigada Infantaria, sediada em Caçapava; o Coronel Raul Humaid, chefe da Casa Militar e ainda o prefeito local, sr. Caio Gomes Figueiredo, além monsenhor João Jospe Azevedo.

O tenente-coronel Waldyr Coelho, comandante do 2º Batalhão Engenharia Combate, sediada na cidade, orientou a solenidade com um efetivo 600 homens.

CORTEJO

O cortejo até a Igreja São José - onde estão sepultados aqueles que acompanharam o então Príncipe Regente D. Pedro em sua marcha - era formado pelo vice-governador Antonio Rodrigues Filho e os srs. Henri Aídar e Carlos Antonio Rocca, secretário da Fazenda, além autoridades.

"Senhor Governador Laudo Natel - disse o general Antonio Jorge Correa - em nome da Comissão Executiva Central Sesquicentenario, cabe-me a honra fazer a entrega ao Governo e ao Povo São Paulo da urna que contém os despojos mortais Sua Magestade Imperial D. Pedro I".

Após realizar a jornada vitoriosa e lembrar as figuras que dela participaram, acrescentou:

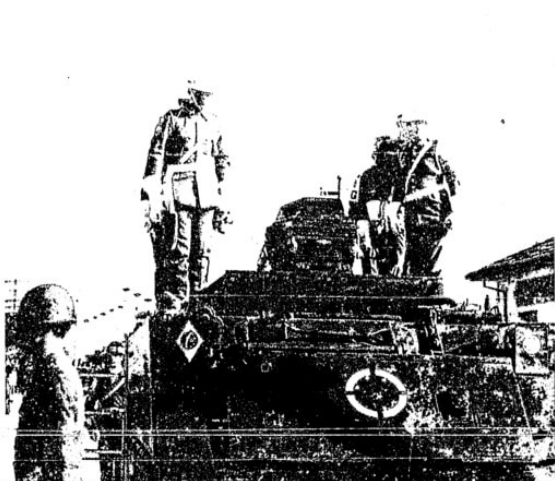
"Hoje, São Paulo lhe reserva a morada final. Graças a nobreza governo português, que no-lo cedeu, faz pela segunda e derradeira vez a jornada Piratininga. Entregamos aos paulistas, representados por Vossa Excelência, senhor governador, os restos mortais D. Pedro. Onde vieram? Panteão dos Reis, em Portugal. Para onde vão? Para o Panteão Imperador, no Ipiranga. Há 150 anos uma guarda honra foi o seu seguimento espontâneo. Neste instante, a sua formidável guarda honra é o Estado São Paulo".

A CHEGADA

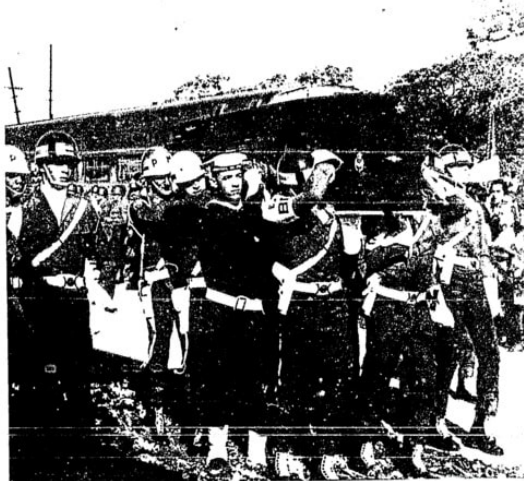
As 15h10 chegou ao patio da estação da Estrada de Ferro Campos do Jordão propriedade da Secretaria Turismo Estado, a litorina da Central do Brasil que conduziu até Pindamonhangaba, além general Antonio Jorge Correa, D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo Aparecida.

Após ter estacionado, coube a uma guarda honra retirar da litorina os despojos D. Pedro. Era formada por dois soldados Exército, dois da Marinha, dois da Aeronáutica e dois da Polícia Militar São Paulo.

Um carro Exército, blindado anfibio VBTP M-113, 2º Batalhão Engenharia Combate, levou a urna pelas ruas da cidade, até a eça diante da Igreja São José, onde oficialmente foi entregue ao governador Laudo Natel.



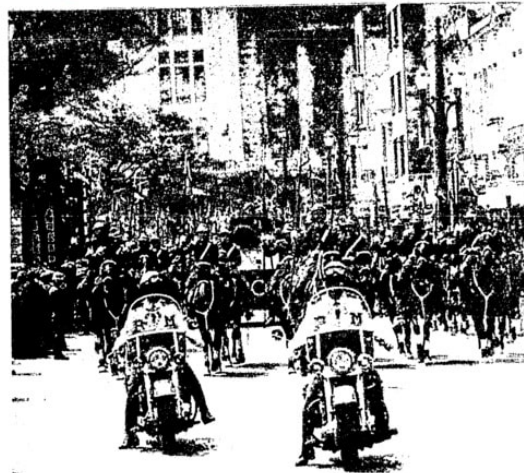
As cinzas de D. Pedro I foram recebidas ontem, às 15 horas, pelo...



... povo de Pindamonhangaba, que foi à rua ver o desfile e à igreja de...



... São José, onde foram recebidas pelo governador Laudo Natel e onde...



... vieram para a Capital, chegando ontem, às 11h30, na Estação da Luz.



Aqui foram transportadas num carro-tanque do Exército brasileiro...



... atingindo o Palácio dos Campos Eliseos, onde ficarão até o dia 6...



... expostas à veneração do povo guardadas numa urna funerária de 280 quilos.